

RESUMO

#13 Práticas integrativas e complementares na atenção primária: registrando cientificamente os 10 anos de sua implementação

Integrative and complementary practices in primary care: scientifically recording 10 years of implementation

Introdução: O processo saúde-doença característico dos tempos atuais tem cada vez mais exigido sistemas e serviços de saúde capazes de atender às necessidades sociais e de saúde de indivíduos e coletividades. Para tal, é essencial a incorporação de novas tecnologias e formas de cuidado, as quais incluem novas racionalidades e abordagens no campo da saúde. Assim, a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PICs) no Sistema Único de Saúde (SUS) têm se apresentado com expressivo potencial para a disseminação e ampliação do acesso às terapias de perspectiva holística pela população. **Objetivo:** Este trabalho visou relatar a experiência do registro científico dos 10 anos desta política no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) através da descrição dos artigos que compuseram a edição de um volume de um periódico científico identificando as principais práticas integrativas realizadas na atenção primária enfocando aquelas experiências exitosas em diversos serviços de saúde em todo o país. **Métodos:** Tratou-se de um estudo de caso, uma análise descritiva do primeiro volume do periódico científico *Journal of Management and Primary Health Care* totalmente dedicado a valorização das práticas integrativas e complementares na Atenção Primária à Saúde (APS) no SUS. A proposta do volume foi um pedido da Coordenação Nacional de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde do Ministério da Saúde realizada no período de março de 2017. Foi realizada uma chamada pública para que diversos autores, de todo o Brasil, que se dedicavam a temática enviassem seus achados de pesquisa de experiências empíricas na incorporação das PICs na APS. **Resultados:** Ao todo foram avaliados 19 artigos, dos quais 12 foram considerados aptos para publicação. As publicações demonstram a pluralidade das práticas integrativas realizadas na atenção primária no SUS e todos os artigos apresentaram em comum a viabilidade de execução e o alcance da saúde dos usuários



Leonardo Carnut¹

Lúcia Dias da Silva Guerra²

¹ Universidade Federal de São Paulo, Centro de Desenvolvimento do Ensino Superior em Saúde (CEDESS). São Paulo, SP, Brasil.

² Centro Universitário Anhanguera campus Marte. São Paulo, SP, Brasil.

E-mail: luciadsguerra@usp.br

com mais eficácia através da perspectiva holística em todas as terapias. Grande parte dos relatos foi sobre medicina tradicional chinesa, apresentando grande penetrabilidade na APS e da medicina antroposófica, especialmente na prática pediátrica. **Conclusão:**

Concluiu-se que há práticas que estão mais desenvolvidas na APS como a acupuntura, antroposofia e a fitoterapia, outras como medicina ayuverda ainda não conseguiram se implantar a contento ao longo dos 10 anos de sua execução.

Palavras-chave: Terapias Complementares. Atenção Primária à Saúde. Comunicação e Divulgação Científica. Política de Saúde.

REFERÊNCIAS

- Santos MC, Tesser CD. Um método para a implantação e promoção de acesso às Práticas Integrativas e Complementares na Atenção Primária à Saúde. *Cienc Saúde Coletiva*. 2012; 17(11):3011-24.
- Lima KMSV, Silva KL, Tesser CD. Integrative and complementary practices and the relationship with health promotion: experience of a municipal healthcare service. *Interface (Botucatu)*; 2014; 18(49): 261-72.
- Silva MR, Hayashi CRM, Hayashi MCPI. Análise bibliométrica e cientométrica: desafios para especialistas que atuam no campo. *InCID*. 2011; 2(1):110-29.